

Osteomielite em ísquio secundária à correção de hérnia perineal com uso de tela de polipropileno em paciente canino

Gustavo de Sousa Gomes Moreira¹; Joseani Leal Basilio¹; Carla de Oliveira Loures¹; Paulo Vítor Pereira Gonçalves¹; Tatiana Schmitz Duarte²; Fabiana Azevedo Voorwald²

Introdução

A osteomielite é definida como processo inflamatório ósseo que envolve os espaços haversianos, os canais de Volkmann e, geralmente, a cavidade medular e o periósteo. Pode ocorrer infecção de origem hematógena, traumática ou iatrogênica. Os agentes causadores mais envolvidos são as bactérias, ocasionalmente fungos e raramente protozoários e vírus. A osteomielite de ossos da pelve é rara e desafiadora quanto ao tratamento clínico.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é relatar um caso de osteomielite pélvica em cão, destacando a importância do diagnóstico diferencial, da biópsia com cultura para identificação do agente etiológico e da instituição precoce de terapia antimicrobiana adequada.

Metodologia

Foi atendido um cão macho, 11 anos, da raça Yorkshire, no Hospital Veterinário da UFV, apresentando dor intensa em região glútea/coxofemoral e claudicação do membro pélvico direito. O exame físico e ortopédico evidenciou dor à palpação, déficit locomotor e hiperpatia caudal. Radiografias revelaram lesão óssea agressiva na pelve, com lise cortical compatível com osteomielite ou neoplasia. Realizou-se biópsia óssea com coleta para cultura, antibiograma e histopatologia. O paciente recebeu tratamento clínico com analgésicos, anti-inflamatórios e antimicrobianos conforme resultado da cultura.

Apoio Financeiro

Resultados

A cultura bacteriana isolou *Pseudomonas aeruginosa* e a histopatologia confirmou osteomielite/periostite neutrofílica e linfoplasmocitária com fibroplasia crônico-ativa. Instituiu-se tratamento com marbofloxacina e amoxicilina com clavulanato por 60 dias, associados a gabapentina como analgésico adjuvante. Após o período terapêutico, o paciente apresentou recuperação completa da marcha, ausência de dor e normalização do exame neurológico.



Figura: Lise óssea do tipo roído de traça em tábua do ísquio direito, com irregularidade e destruição da cortical óssea.

Conclusões

O caso evidencia a importância do diagnóstico precoce, da biópsia associada à cultura e antibiograma para definição terapêutica e da monitorização clínica em pacientes submetidos a cirurgias com uso de telas sintéticas. A conduta adotada possibilitou tratamento eficaz da osteomielite pélvica, resultando na recuperação funcional e qualidade de vida do paciente.

Bibliografia

1. Abreu, R., Martinho, A., Noiva, R. et al. *Osteomyelitis caused by Aspergillus terreus complex in a dog: a case report*. BMC Veterinary Research, v. 19, p. 76, 2023. [BioMed Central](#)
2. Silva, L. C. A. da; Pessoa, D. A. do N.; Maia, L. Â.; Matos, R. A. T.; Macêdo, M. M. da S. *Systemic Infection by Pseudomonas aeruginosa in a Dog*. Acta Scientiae Veterinariae, 2023-2024. [Seer UFRGS](#)
3. *Causal Agent Investigation and Treatment of Dogs Diagnosed with Discospondylitis in a Brucella canis Endemic Region*. Donoghue, E.M.; Lawhon, S.D.; Kerwin, S.C.; Jeffery, N.D. Veterinary Sciences, v. 11, n. 6:279, 2024. [MDPI](#)